

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE FORTALEZA.

José Airton de Freitas PONTES JUNIOR, Janderson Felipe Saldanha OLIVEIRA, Luiz Vieira da SILVA NETO, Edson Silva SOARES.

Faculdade de Educação – UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Email: joseairton.junior@yahoo.com.br

Na Educação Física Escolar (EFE) do ensino médio ocorre uma necessidade de discussão sobre temas relacionados à saúde, hábitos saudáveis, doenças e os benefícios da atividade física, para que os alunos possam aprofundar e contextualizar os conhecimentos da fisiologia, sociologia, política, etc. O trabalho tem como objetivo investigar a opinião dos discentes sobre os conteúdos das aulas de EFE ministrados no ensino médio de escolas públicas e particulares de Fortaleza. O estudo é de caráter descritivo-comparativo. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário respondido por 190 adolescentes do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, sendo 102 de escolas públicas (53,7%) e 88 de escolas particulares (46,3%). Os resultados descritivos são apresentados em percentual e as comparações foram realizadas através de cruzamento em tabelas de dupla-entrada e a testagem da significância pelo teste qui-quadrado (χ^2). Utilizou-se o *software* SPSS 15.0. Os conteúdos mais trabalhados nas aulas de EFE foram atividades esportivas (66,7 % em escolas públicas e 62,1% em escolas particulares), e os temas relacionados à saúde atingiram apenas 3,9% das respostas em escolas públicas e 2,2% em particulares. Para 29,4% (pública) e 35,7% (particular) as aulas são diversas, com atividades recreativas, dinâmicas de grupos e não participação das aulas, sem diferença significativa entre o tipo de escola ($\chi^2= 5,86$ para $p= 0,11$). Em relação à quantidade de informações sobre saúde ministrada nas aulas, 40% dos estudantes de escolas públicas e 54% de escolas particulares responderam que são muitas as informações sobre atividade física, esportes e temas relacionados ($\chi^2= 3,67$ para $p= 0,055$), mas para 60% dos entrevistados de escolas públicas e 46% de escolas particulares, são poucas as informações, pois relataram terem mais aulas sobre esportes em geral. Com relação à quais temas que os estudantes gostariam que fossem abordados nas aulas de EFE, 39,2% dos estudantes de escolas públicas e 58% dos entrevistados de escolas particulares responderam o item atividade física, alimentação, jogos e ludicidade, para 44,1% (pública) e 30,7% (particular) relataram esportes, times e competição, e 16,7% (pública) e 11,4% (particular) disseram futebol e treinamento esportivo. Houve diferença significativa entre as escolas ($\chi^2= 6,64$ para $p= 0,036$). Verifica-se que a maioria das aulas de EFE é composta por conteúdos direcionados a atividades esportivas e poucos temas relacionados à saúde, não havendo diferença significativa entre os tipos de escolas. No entanto, os estudantes de escolas particulares demonstraram maior acesso e interesse aos temas relacionados à saúde do que os estudantes de escolas públicas, pois houve significativa diferença entre os dois tipos de escolas em relação às duas últimas comparações. Observa-se que os conteúdos das aulas de EFE nas escolas de Fortaleza ainda são predominantemente esportivos. Porém, o interesse dos estudantes por temas relacionados à saúde apresenta-se relevantes.

Palavras Chaves: Educação Física Escolar; Saúde; Ensino Médio.